

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 015 - Página 1/3	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA E GROSSA	Emissão: 01/2021	Próxima revisão: 01/2023
		Versão: 01	

1. OBJETIVO(S)

Avaliar a coordenação motora fina e grossa.

2. MATERIAL

- EPIs (gorro, luvas de procedimento, máscara e avental);
- Maca ou cadeira.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Utilizar EPI's;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Explicar o procedimento ao paciente e ao acompanhante;
- Posicionar o paciente adequadamente. O paciente na posição sentado (quando avaliado membros superiores) ou deitado (para avaliação de membros inferiores);
- Realizar o movimento dentro da amplitude fisiológica;
- Séries e repetições de acordo com tolerância do paciente e objetivo da abordagem;
- Ao final, posicionar o paciente adequadamente;
- O procedimento deverá ser suspenso na presença de qualquer alteração hemodinâmica, arritmias, respiratória e neurológica/ nível de consciência.

OBSERVAÇÕES:

Contraindicado para pacientes que apresentem doença óssea conhecida, fratura não reduzida, procedimento vascular recente com presença de introdutor, tromboembolismo confirmado ou suspeitado.

3.1 TESTE DE COORDENAÇÃO MOTORA

- Dedo ao nariz: paciente com o ombro em abdução de 90º e cotovelo estendido, pede-se para o mesmo levar a ponta do dedo indicador até a ponta de seu nariz.
- Dedo ao dedo do terapeuta: o paciente e o terapeuta sentam-se um a frente do outro. O dedo indicador o terapeuta é mantido a frente do paciente, pede-se para o paciente que toque com a ponta de seu dedo indicador a ponta do dedo indicador do terapeuta.
- Dedo ao dedo: pede-se para o paciente aproximar, na linha média, os dedos indicadores das

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 015 - Página 2/3	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA E GROSSA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

mãos opostas.

- d) Alternância de nariz para dedo: o paciente toca alternadamente a ponta de seu nariz e a ponta do dedo do terapeuta com o dedo indicador.
- e) Pronação/supinação: com os cotovelos flexionados em 90º e mantidos junto ao corpo, o paciente alternadamente vira as palmas da mão, uma para cima e outra para baixo.
- f) Alternância calcanhar ao joelho, calcanhar à ponta do pé: em supino, pede ao paciente que toque alternadamente o joelho e o “dedão” do pé com o calcanhar do membro oposto.
- g) Desenhando um círculo: o paciente, na posição supino, tem que desenhar um círculo imaginário no ar com o membro superior ou com o membro inferior.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 015 - Página 3/3	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA E GROSSA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

4. REFERÊNCIAS

LUVIZUTTO, Gustavo José; DE SOUZA, Luciane Aparecida Pascucci Sande. Avaliação Neurológica Funcional. Editora Appris, 2020.

MAGALDI, CAMILA DOS SANTOS et al. Tônus muscular e suas alterações nos pacientes neurocríticos. *Biológicas & Saúde*, v. 9, n. 30, 2019.

SANTOS, Angela. A biomecânica da coordenação motora. Summus Editorial, 2002.

UMPHRED, Darcy. Reabilitação neurológica. Elsevier Brasil, 2011.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	02/2020	Elaboração de POP	Suyá Santana Ferreira Alves

Elaboração/Revisão Suyá Santana Ferreira Alves - Fisioterapeuta	Data: 13/02/2020
Revisão: Arêtha de Meira Castro- Fisioterapeuta	Data: 30/11/2020
Análise Laura Cristina Carvalho Noletto Siqueira - Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 30/11/2020
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde	Data: 26/11/2020
Aprovação Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 28/01/2021

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.